**CONVÊNIO ACADÊMICO INTERNACIONAL**

**Convênio que celebram a UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS (Brasil) e a NOME DA Instituição Estrangeira (País), visando à cooperação acadêmica para fins de intercâmbio de estudantes, docentes/pesquisadores e membros da equipe técnico-administrativa.**

Pelo presente convênio, de um lado a UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO **(**USP), no interesse da FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS (FZEA), neste ato representada por sua Diretora, Profa. Dra. **Elisabete Maria Macedo Viegas** e, de outro lado, a NOME DA Instituição Estrangeira, País, neste ato representada por seu Reitor(a)/Presidente, Prof(a). Dr(a). **Nome do dirigente**, têm entre si justo e acertado o que segue, de acordo com as cláusulas e condições abaixo:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**

O presente convênio tem por objeto a cooperação acadêmica nas áreas de **Zootecnia**, **Engenharia de Alimentos**, **Medicina Veterinária** e **Engenharia de Biossistemas**, a fim de promover o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação (com reconhecimento mútuo de estudos de graduação) e membros da equipe técnico-administrativa das respectivas instituições.

**CLÁUSULA SEGUNDA - METAS E FORMA DA COOPERAÇÃO**

Formas de cooperação no intercâmbio de:

**2.1. Docentes/pesquisadores:**

**2.1.1.** Os docentes/pesquisadores visitantes participarão de conferências, ensino e/ou pesquisa, sendo que a duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico (dois semestres).

**2.1.2.** O seguro saúde deverá ser providenciado pelo docente/pesquisador no país de origem.

**2.1.3.** Os salários serão pagos pela instituição de origem.

**2.2. Estudantes de Graduação e de Pós-Graduação:**

**2.2.1.** Os estudantes serão indicados por sua instituição de origem com base na excelência acadêmica, sendo que a aceitação ficará a cargo da instituição receptora.

**2.2.2.** Os estudantes aceitos pela instituição receptora serão considerados alunos de programa de intercâmbio e estarão sujeitos a todas as normas da instituição receptora, devendo observar as mesmas condições dos estudantes regulares.

**2.2.3.** Os estudantes participantes de programa de intercâmbio deverão ser estimulados a desenvolver um conhecimento do idioma do país da instituição receptora, compatível com a atividade a ser por eles desenvolvida.

**2.2.4.** Cada estudante deverá seguir um programa desenvolvido conjuntamente entre as duas instituições.

**2.2.5.** A duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico, salvo no caso de programas de duplo diploma.

**2.2.6.** Os programas de duplo diploma de graduação, bem como as co-orientações de teses, deverão ser objeto de documento específico, a ser firmado entre as partes interessadas.

**2.2.7.** As instituições determinarão, de comum acordo, o número de estudantes para intercâmbio.

**2.2.8.** O seguro saúde deverá ser providenciado pelo aluno no país de origem, antes de sua chegada à instituição receptora.

**2.3. Membros da equipe técnico-administrativa:**

**2.3.1.** Com o intuito de estimular a troca de experiências e conhecimentos administrativos em áreas de interesse comum, as instituições poderão indicar membro(s) de suas equipes técnico-administrativas para participar do intercâmbio.

**2.3.2.** O seguro saúde deverá ser providenciado pelo interessado no país de origem.

**2.3.3.** Os salários serão pagos pela instituição de origem.

**2.3.4.** As atividades desenvolvidas durante o período do intercâmbio deverão ser condizentes com a atuação profissional na instituição de origem, devendo gerar um relatório a ser entregue às instituições receptora e de origem.

**CLÁUSULA TERCEIRA – SUPORTE FINANCEIRO**

**3.1.** Os docentes envolvidos no intercâmbio não pagarão taxas na instituição receptora. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) correrão por conta do interessado, que poderá procurar financiamento junto a órgãos externos.

**3.2.** Os estudantes envolvidos no intercâmbio deverão pagar as taxas acadêmicas, quando existentes, em sua instituição de origem. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) poderão ser financiadas por órgãos externos ou ficarão a cargo do próprio estudante. A existência do convênio não implica compromisso de suporte financeiro por conta das instituições.

**3.3.** No caso de intercâmbio de membros da equipe técnico-administrativa, as despesas correrão por conta da instituição de origem, desde que haja disponibilidade financeira para tal.

**CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES DA FZEA/USP E DA NOME DA Instituição Estrangeira**

# 4.1. As duas instituições procurarão alcançar reciprocidade nas atividades contempladas por este convênio.

**4.2.** Ao final da estada do estudante, a instituição receptora enviará ao órgão apropriado da instituição de origem documento oficial, especificando as atividades desenvolvidas e a avaliação recebida, quando for o caso.

**4.3.** A instituição de origem reconhecerá os resultados acadêmicos obtidos pelo estudante na instituição receptora, com base em programa de trabalho previamente acordado entre as duas instituições e em seus créditos e/ou carga horária.

**4.4.** As duas instituições se comprometem a promover a integração dos estudantes na vida acadêmica da instituição receptora.

**4.5.** A instituição receptora deverá prover condições de pesquisa e local apropriados para o trabalho do docente/pesquisador visitante, na medida de suas possibilidades.

**4.6.** A instituição receptora deverá oferecer condições de trabalho para o desenvolvimento das atividades dos membros da equipe técnico-administrativa.

**CLÁUSULA QUINTA – COORDENAÇÃO DO CONVÊNIO**

**5.1.** Para constituir a coordenação técnica e acadêmica do presente convênio são indicados pela FZEA/USP, o **Nome Coordenador na FZEA** e pela **Nome da INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA** o(a) Prof(a). Dr(a) **Nome Coordenador Instituição Estrangeira**.

**5.2.** Para constituir a coordenação administrativa do presente convênio são indicados pela FZEA/USP, Keithy Domingos, Chefe da Seção de Cooperação Internacional,e pela **Nome da INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA**, Nome, Posição.

**5.3.** Caberá à referida Coordenação a busca de soluções e o encaminhamento de questões acadêmicas e administrativas que surgirem durante a vigência do presente convênio, bem como a supervisão das atividades.

**CLÁUSULA SEXTA – VIGÊNCIA**

O presente convênio vigorará pelo prazo de **5 (cinco) anos**, a partir da data em que for assinado pelos representantes de ambas as partes. Quaisquer mudanças nos termos deste convênio deverão ser efetuadas através de Termo Aditivo devidamente acordado entre as partes signatárias.

**CLÁUSULA SÉTIMA – DENÚNCIA**

O presente convênio poderá ser denunciado a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias. Caso haja pendências, as partes definirão, mediante Termo de Encerramento do Convênio, as responsabilidades pela conclusão de cada um dos trabalhos e todas as demais pendências, respeitadas as atividades em curso.

**CLÁUSULA OITAVA – RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS**

Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente convênio, as partes envidarão esforços na busca de uma solução consensual. Não sendo possível, as convenentes indicarão, de comum acordo, um terceiro, pessoa física, para atuar como mediador.

E por estarem assim justas e convencionadas, as partes assinam o presente termo em duas vias de cada versão, em Português e em Francês, de igual teor e para um só efeito.

|  |  |
| --- | --- |
| **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS****Profa. Dra. Elisabete Maria Macedo Viegas****Diretora***(Por delegação do Reitor, conforme Portaria GR-6.631, de 27/02/2015)*Data: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_ | NOME DA UNIVERSIDADENome do Representante LegalReitorData: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_ |

**CONVENTION ACADÉMIQUE INTERNATIONALE**

**Convention qui signent la FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS de l’UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (Brésil) et l’ Nom complet et officiel de l’UNIVERSITÉ ÉTRANGÈRE (Pays), dans l’intérêt de/de la/de l’ Nom complet et officiel de l’ÉCOLE, s’il faut, visant à la coopération académique pour des échanges d’étudiants, de professeurs/chercheurs et de membres de l’équipe technique administrative.**

Par la présente convention, **l’FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS** de **l’UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**, Brésil, d’un côté, représentée dans cet acte par son Directrice, Profa. Dra. **Elisabete Maria Macedo Viegas** et, de l’autre côté, l’ **Nom complet et officiel de l’UNIVERSITÉ ÉTRANGÈRE (Pays), dans l’intérêt de/de la/de l’ Nom complet et officiel de l’ÉCOLE, s’il faut**, représentée dans cet acte par son Président, Professeur **Nom complet**, ont résolu de signer la présente convention selon les articles et les conditions suivantes:

**ARTICLE 1 – OBJECTIFS**

La présente convention a pour but la coopération académique dans les domaines des **Zootechnie**, **Ingénierie Alimentaire**, **Médecine Vétérinaire** et **Ingénierie des Biosystèmes**, afin de promouvoir l’échange de professeurs/chercheurs, d’étudiants de mastère et doctorat, d’étudiants en licence (avec reconnaissance académique mutuelle d’études de licence) et de membres des équipes techniques et administratives des institutions respectives.

**ARTICLE 2: FORMES DE LA COOPÉRATION**

Formes de coopération dans l’échange de:

**2.1. Professeurs/chercheurs:**

**2.1.1.** Les professeurs/chercheurs visitants participeront aux conférences et s’occuperont de l’enseignement et de la recherche, la durée de leur séjour ne pouvant pas excéder une année académique (deux semestres).

**2.1.2.** L’assurance santé devra être contractée par le professeur/chercheur dans son pays d’origine.

**2.1.3.** Les salaires seront payés par l’institution d’origine.

**2.2. Étudiants de licence, de Mastère et Doctorat**

**2.2.1** Les étudiants seront proposés par leur institution d’origine selon le critère d’ excellence académique, l’acceptation étant à la charge de l’institution d’accueil.

**2.2.2.** Les étudiants acceptés par l’institution d’accueil seront considérés comme des étudiants en échange et seront soumis à tous les règlements de l’institution d’accueil. Ils devront également respecter les mêmes exigences que les étudiants réguliers.

**2.2.3.** Les étudiants participant aux programmes d’échange devront être encouragés à développer la connaissance de la langue du pays de l’institution d’accueil, conformément à l’activité qu’ils réaliseront.

**2.2.4.** Chaque étudiant devra respecter un programme développé conjointement par les deux institutions.

**2.2.5.** La durée du séjour ne devra pas excéder une année académique, sauf dans les cadres du programme de double diplôme.

**2.2.6.** Les programmes de double diplôme, ainsi que les codirections de thèse, devront faire l’objet d’un document spécifique qui sera signé par les parties intéressées.

**2.2.7.** Les institutions définiront de concert le nombre d’étudiants pour l’échange.

**2.2.8.** L’assurance santé devra être contractée par l’étudiant dans son pays d’origine, avant son arrivée à l’institution d’accueil.

**2.3. Membres de l’équipe technique administrative:**

**2.3.1.** Dans le but d’encourager l’échange d’expériences administratives dans des domaines d’intérêt commun, les institutions pourront proposer des membres de l’équipe technique administrative pour la participation à cet échange.

**2.3.2.** L’assurance santé devra être contractée par l’intéressé dans son pays d’origine.

**2.3.3.** Les salaires seront payés par l’institution d’origine.

**2.3.4.** Les activités développées pendant la période d’échange devront être compatibles avec l’activité professionnelle exercée dans l’institution d’origine, un rapport devant être rédigé et présenté aux institutions d’accueil et d’origine.

# ARTICLE 3 – SOUTIEN FINANCIER

**3.1.** Les professeurs en échange ne payeront pas de frais dans l’institution d’accueil. Les frais restants (voyage, hébergement, etc.) seront à la charge de l’intéressé, qui pourra chercher du financement auprès des agences externes.

**3.2** Les étudiants en échange devront payer leurs frais de scolarité, s’il y en a, dans leur institution d’origine. Les frais restants (voyage, hébergement, etc.) pourront être financés par des agences externes ou seront à la charge de l’étudiant. L’existence de la convention n’implique pas l’obligation de soutien financier de la part des universités.

**3.3.** En cas d’échange de membres de l’équipe technique administrative, les frais seront à la charge de l’institution d’origine, si les moyens financiers le permettent.

**ARTICLE 4 – OBLIGATIONS DES PARTENAIRES**

**4.1** Les deux institutions chercheront à développer les activités prévues dans cette convention sur un pied de réciprocité.

**4.2** À la fin du séjour de l’étudiant, l’institution d’accueil enverra à l’organe approprié de l’institution d’origine un document officiel spécifiant les activités développées et l’appréciation reçue le cas échéant.

**4.3** L’institution d’origine reconnaîtra les résultats académiques obtenus par l’étudiant dans l’institution d’accueil, en tenant compte du plan de travail préalablement défini entre les deux parties et de ses crédits.

**4.4** Les deux institutions s’engagent à promouvoir l’intégration des étudiants dans la vie académique de l’institution d’accueil.

**4.5.** L’institution d’accueil s’engage à offrir au professeur/chercheur visitant des conditions de recherche et des lieux appropriés, dans la mesure de ses moyens.

**4.6.** L’institution d’accueil devra offrir des conditions de travail pour le développement des activités des membres de l’équipe technique administrative.

**ARTICLE 5 – COORDINATION DE LA CONVENTION**

**5.1** Pour la coordination technique et academique de la présente convention sont désignés par l’ FZEA/USP, la Professeur **Nom complet** et, par l’ Nom complet et officiel de l’UNIVERSITÉ ÉTRANGÈRE (Pays), dans l’intérêt de/de la/de l’ Nom complet et officiel de l’ÉCOLE, s’il faut, la Professeur **Nom complet**.

**5.2** Pour la coordination administrative de la présente convention sont désignés par l’ FZEA/USP, Keithy Domingos, Head of International Office et, par l’ Nom complet et officiel de l’UNIVERSITÉ ÉTRANGÈRE (Pays), dans l’intérêt de/de la/de l’ Nom complet et officiel de l’ÉCOLE, s’il faut, **Nom complet, Ocupacion**.

 **5.3** Les responsables de la coordination ont pour attribution de rechercher des solutions et discuter de problèmes académiques et administratives qui pourront apparaître pendant l’application de la présente convention, tout comme la supervision des activités.

**ARTICLE 6 – DURÉE**

La présente convention entrera en vigueur pour une période de **cinq** (5) **ans**  dès sa signature par les répresentants des deux parties. D’éventuelles modifications dans les articles de cette convention devront être effectuées à travers un avenant rédigé de concert par les parties signataires.

**ARTICLE 7 – DÉNONCIATION**

Laprésente convention pourra être dénoncée en tout moment par chacune des parties en respectant un préavis de 180 (cent quatre-vingts) jours au moins. En cas de désaccord, les parties définiront, par l’intermédiaire d’un avis de résiliation, les responsabilités dans la conclusion de chacun des travaux, tout en respectant les activités en cours, lequelles seront accomplies avant la résiliation, ainsi que toute autre responsabilité ou obligation.

**ARTICLE 8 – RÉGLEMENTS DES DIFFÉRENDS**

Pour résoudre les problèmes qui pourront éventuellement surgir dans la mise en œuvre et l’interprétation de la présente convention, les parties s’efforceront de trouver une solution consensuelle. Les parties désigneront une personne physique comme médiateur, si certains désaccords ne peuvent être réglés.

En plein accord, les parties signent la présente convention en 2 (deux) exemplaires de chaque version, en langue française et en langue portugaise, de forme et contenu équivallents.

|  |  |
| --- | --- |
| **UNIVERSIDAD DE SÃO PAULO****FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS****Profa. Dra. Elisabete Maria Macedo Viegas**Directrice*(Par délégation du Recteur, que l'ordonnance* *GR-6.631, de 27/02/2015)***Date: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_** | **Nom complet et officiel de l’UNIVERSITÉ ÉTRANGÈRE (Pays), dans l’intérêt de/de la/de l’ Nom complet et officiel de l’ÉCOLE, s’il faut****NOM COMPLET**President**Date: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_** |